Terça-feira I do Advento

Evangelho (*Lc* 10,21-24): Naquela mesma hora, ele exultou no Espírito Santo e disse: «Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra (...)». E voltando-se para os discípulos em particular, disse-lhes: «Felizes os olhos que vêem o que vós estais vendo!(...)».

A importância da história na fé cristã

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje assistimos à oração de Jesus em comunhão com o Pai e o Espírito Santo. Jesus Cristo toma aos seus discípulos como testemunhas. Para a fé bíblica é fundamental se referir a fatos históricos reais. Ela não narra lendas como símbolos de verdades que vão além da história, senão que se baseia na história acontecida nesta terra. O “factum historicum” não é para ela uma chave simbólica que possa se substituir, senão um fundamento constitutivo.

"Et incarnatus est": com estas palavras professamos a entrada efetiva de Deus na história real. Se obviarmos esta história, a fé cristã como tal fica eliminada e transformada em “outra” religião. Assim, se a história (o fático) forma parte essencial da fé cristã, esta deve assumir o “método histórico” para sua interpretação. A fé mesma o exige: o “método histórico-crítico” é indispensável (porém não suficiente) a partir da estrutura da fé cristã.

—Jesus, re-conheço tua encarnação como fato histórico e, por sua vez, confesso que és Deus.